



AMIGOS DO BEM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

I- IDENTIFICAÇÃO

| | | | |
|-------------------------|--|---------------|----------------|
| Instituição | Amigos do Bem, Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria | | |
| CNPJ | 05.108.918/0001-72 | | |
| Insc. Estadual | 116.394.574.113 | | |
| Insc. Municipal | 3.139.638-0 | | |
| Endereço da sede | Rua Dr. Gabriel de Resende, nº 122 | Bairro | Vila Invernada |
| Município/UF | São Paulo/ SP | CEP | 03350-005 |
| Telefone | 11 3019-0100 | Fax | 11 3019-0100 |
| E-mail | informacoes@amigosdobem.org | | |
| Site | www.amigosdobem.org | | |

II- INSTITUCIONAL

Desde 1993, a Instituição Amigos do Bem atua no sertão nordestino, em povoados com extrema vulnerabilidade social, promovendo inúmeras ações socioassistenciais por meio do acesso à alimentos, água, assistência emergencial à saúde, moradia, educação e geração de trabalho e renda.

Liderada por **Alcione Albanesi**, a iniciativa que começou com um pequeno grupo de amigos tornou-se um dos maiores projetos sociais do país e atende hoje, regularmente, a **83 mil pessoas**. São 16 mil famílias vivendo em 146 povoados do sertão dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco. Com o **objetivo de combater a fome e a miséria**, os Amigos do Bem promovem a transformação de milhares de vidas por meio de programas que desenvolvem o potencial humano e de cada região.

Criamos um **modelo de Desenvolvimento Social Sustentável**, um ciclo virtuoso de transformação, que pode ser replicado. Neste modelo, implantamos unidades produtivas no sertão, de acordo com as características regionais. Além de gerarmos **trabalho, renda**



e desenvolvimento econômico local, todo recurso obtido com a **venda dos produtos 100% solidários** é destinado aos **nossos projetos socioeducacionais**, que levam formação a 10 mil crianças. Estimulamos, assim, o desenvolvimento social direto e indireto, além de promovermos a transformação de vidas e um grande impacto social.

III- OBJETIVOS GERAIS

Os Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria foi fundada em 17 de abril de 2002, é uma associação civil, sem fins econômicos, apartidária, de caráter assistencial, tem por atribuição a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades, através de trabalhos socioassistenciais que visem amparar pessoas em estado de extrema vulnerabilidade social, não fazendo distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, garantindo a universalidade dos atendimentos.

A Instituição tem por finalidade desenvolver programas assistenciais continuados gratuitos, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, defesa e garantia de direitos, visando à promoção da pessoa, em igualdade de condições, mediante a prática de ações que se proponham a erradicação da pobreza, ao fortalecimento dos vínculos afetivos, acolher e desenvolver a autonomia de crianças, adolescentes e adultos, reforçar os movimentos sociais, estimular e promover o acesso à educação e à integração ao mercado de trabalho.

MISSÃO

Transformar vidas através de programas socioeducacionais e de geração de trabalho e renda, autossustentáveis, capazes de promover desenvolvimento local e inclusão social, erradicando a fome e a miséria.

VISÃO

Um futuro em que a fome e a miséria no Sertão Nordeste sejam lembrados como fatos históricos.



VALORES

Solidariedade. Humanidade. Transparência.

PREMISSA

Todo ser humano é capaz de se desenvolver, desde que lhe sejam oferecidas as condições favoráveis. Cada um pode ser um multiplicador do bem. Tendo o amor como princípio e a força do trabalho voluntário, o projeto torna-se um caminho para a transformação de vidas e para a construção de um mundo melhor.

IV- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

ATUAÇÃO

Para atingirmos nosso objetivo de enfrentamento da pobreza, empreendemos um modelo de transformação sistêmico estruturado com ações sociais, socioeducacionais e de geração de renda. Acreditamos que a transformação de vidas depende de ações integradas e complementares que atendam às necessidades da população local e construam as bases para o seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável.

- **PROGRAMAS SOCIAIS: Alimentação, Desenvolvimento Humano, Água e Moradia**
 - Arrecadação e distribuição de alimentos e outros itens de primeira necessidade;
 - Palestras socioeducativas nas comunidades atendidas;
 - Atendimentos humanitários de saúde;
 - Prevenção, apoio e combate ao uso de álcool e drogas;
 - Programa de Acesso a Água;
 - Programa de Acesso a Moradia;

- **PROGRAMA SOCIOEDUCACIONAL**
 - Centros de Transformação (Centros de convivência e fortalecimento de vínculos);
 - Cursos Profissionalizantes;
 - Custeio de Bolsas de estudo em faculdades;

- **PROGRAMA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA**
 - Desenvolvimento social autossustentável;
 - Plantações de Caju e Pimenta e Distribuição de mudas de caju;



- Fábricas de Beneficiamento de Castanha;
- Fábricas de Doces e Pimenta;
- Oficinas de Costura e Artesanato;

CADASTRAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS E ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DAS AÇÕES

Com base em estudos e pesquisas - e na experiência adquirida ao longo dos anos, os Amigos do Bem identificam os locais mais necessitados, coletam informações detalhadas do povoado e desenvolvem ações socioassistenciais específicas, de acordo com as necessidades diagnosticadas de cada localidade.

Sobretudo pelo método de busca ativa, as famílias que mais precisam de assistência são identificadas. No atendimento inicial, recebem visita em suas casas e passam por uma avaliação socioeconômica. Ao serem cadastradas, recebem o Cartão do Bem com um código de barras e identificação de beneficiário no Sistema. A Plataforma SAB - Sistema Amigos do Bem, a partir da interpretação dos indicadores da base, é capaz de direcionar as ações operativas dos Programas. A plataforma orienta o cálculo de grau de pobreza e indicador de necessidade, a logística para a distribuição de alimentos e donativos, acompanha e mede a integração dos participantes e familiares nas diversas atividades dos Programas; gera indicadores de desempenho e afere os resultados das atividades; e mantém os históricos e conhecimento das condições gerais de vida das populações acompanhadas regularmente.

Em 2021, realizamos um recadastramento da população atendida no sertão nordestino. O Censo dos Amigos do Bem é realizado a cada 2 anos e permite contabilizar as pessoas atendidas, registrando variações no número de famílias e na população total, além de cadastrar novos povoados. Ao todo, no Censo de 2021, contabilizamos 146 povoados atendidos regularmente e cadastrados no SAB, nos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco. Com o recadastramento da população local e de povoados, passamos a atender ao todo 16 mil famílias e uma população total de 83 mil pessoas.

Além das pessoas atendidas regularmente e cadastradas no nosso sistema, ao longo da pandemia, ampliamos temporariamente nossas ações pontualmente para mais de 300 povoados desses estados.



As localidades mapeadas e atendidas em áreas rurais do semiárido, estão em povoados de 10 municípios:

- **ALAGOAS** (28 povoados) - nos municípios de São José da Tapera, Arapiraca, Batalha, Jaramataia em Alagoas, nos seguintes povoados: Antas, Assentamento Fé Em Deus, Bairro Santa Luzia, Bairro São Francisco, Baixa Grande, Campo Alegre, Cohab Velha, Farias, Lagoa Da Cobra, Lixão De Arapiraca, Malhada Bonita, Moçambique, Moita, Olho D'água Do Padre, Palmas, Piedade, Pilões, Pimenta, Salgadinho, Salobo, São Pedro I, São Pedro II, São Pedro III, São Vicente, Serrote, Torrões, Vagem, Xexéu.
- **CEARÁ** (44 povoados) - nos municípios de Mauriti e Brejo Santo no Ceará, nos seguintes povoados: Agrovila, Amendoeira, Anauá, Assentamento Oitis, Bananeira, Beleza, Betânia, Brejo Grande, Cajueiro, Caldeirão Dantas, Cavaco, Coite De Ceará, Curtume, De Cima, Duas Lagoas, Extrema, Frei Galvão, Gravatá, Gravatá Do Lobo, Gravatazinho, Hollywood, Jatobá, Lagoa Funda, Letreiros Dos Bernardos, Lobo, Malhada Grande, Marcela, Morro Dourado, Mucambo, Nossa Senhora Santana, Nova Santa Cruz, Oitis, Olho D'água, Paus Brancos, Pedra Da Letra, Pinheira, Santo Antonio, São Miguel, Serra Da Areia, Serra Velha, Serra Vermelha, Sítio Santana, Vieira, Xique-Xique.
- **PERNAMBUCO** (74 povoados) - nos municípios de Buíque, Arcoverde, Inajá e Manari em Pernambuco nos seguintes povoados: Lixão Arcoverde, Alto Dos Paulos, Amaro, Açude Velho, Baixa Da Palha, Baixa Da Palmeira, Baixa Funda, Batinga, Boa Vista, Bode, Brejinho, Breus, Cabelo Duro, Cachoerinha, Caldeirão Buíque, Carnaúba, Chafariz, Cidade Do Bem – Catimbau, Coloral, Cumbre, Cágados, Dor De Dente, Engazeira, Fazenda Velha, Igrejinha, Malhador, Morro Das Cabras, Multirão, Muquem, Palmeira, Pau Ferro Grosso, Pereiros, Pititi, Ponta Da Varzea, Porto Seguro, Porão -Cabelo Duro, Queimada Da Onça, Quixaba, Riachinho, Serra Branca, Serra Do Catimbau, Sitio Belos, Sitio Cavallo, Sitio Xexeu, São Luis, Sítio Coqueiros, Tanque, Tunel, Vila Do Catimbau, Xerém, Assentamento Boa



Esperança, Assentamento Olho D Água, Assentamento Santa Rita, Baixas De Inaja, Boa Vista – Inaja, Braúna, Caldeirão – Inaja, Cana Brava, Caraibeiro, Cidade Do Bem – Inaja, Coité Inaja, Forquilha, Inajá, Lagoa Da Entrada, Olho D Água – Inajá, Poço Verde (Assentamento 1 E 2 E Funil), Reta Do Peba, Serra Grande, Sitio Tapera E Sitio Voltas, Faveira Inaja, Lagoa Do Meio, Manari Velho, Passagem Da Pedra, Quizanga.

REALIZAÇÕES DESDE 1993

CRONOLOGIA RESUMIDA

- 1993 - Primeira distribuição de alimentos, com 1.500 famílias atendidas
- 2000 - 40.000 Famílias atendidas com cestas básicas
- 2002 - Início do cadastro das famílias e dos projetos sociais e autossustentáveis
- 2004 - Primeiros pés de cajueiro plantados no Catimbau (PE)
- 2005 - Inauguração da primeira Cidade do Bem no Catimbau (PE)
- 2007 - Inauguração da Cidade do Bem de Inajá (PE)
- 2009 - Inauguração da Cidade do Bem de Torrões (AL)
- 2011 - Início das operações da Fábrica de Beneficiamento manual das castanhas de caju no Catimbau (PE)
- 2012 - Inauguração dos Centros de Transformação
- 2015 - Os 100 primeiros jovens no Programa Bolsa Universitária em todos os estados
- 2018 - 25 Anos da primeira viagem ao sertão
- 2019 - Início das operações da Fábrica de Beneficiamento de Caju em Mauriti (CE) e cadastramento de novos beneficiários, mais 2.500 famílias para ampliar as ações continuadas de assistência e proteção social básica, agora em 140 povoados.
- 2020 – Plano de Ação Emergencial atendeu quase **34 mil famílias por mês** a partir de abril com distribuição de alimentos, itens de saúde e higiene, e disseminação de



informação para prevenção ao COVID-19, além de ações para apoio aos hospitais locais.

2021 – Início da Operação de Telemedicina, que irá impactar mais de 40 mil pessoas no sertão nordestino com atendimento gratuito de diversas especialidades médicas à distância. Implantação da Usina De Energia Solar do Catimbau e da conversão de 8 poços para a energia solar, introduzindo um novo capítulo de sustentabilidade por meio do emprego de energias limpas em abundância no sertão.

V- O ANO DE 2021: UM LEGADO PARA ALÉM DA PANDEMIA

No final do ano de 2020, os Amigos do Bem fizeram um balanço das consequências trazidas pelo advento do novo coronavírus e pela pandemia mundial. No sertão nordestino, perdemos milhares de pessoas para a doença, mas também vimos uma nova epidemia se formando – uma velha conhecida da região, a fome, voltou a alcançar níveis que não víamos desde a década de 1990. Com mais de 7,7 milhões de pessoas passando fome no Nordeste, o sertão se tornou novamente uma região desolada por essa mazela social.

Apesar do ano de 2020 ter nos tomado de surpresa, não demoramos para dar as respostas necessárias e nos adaptarmos ao novo contexto: ampliamos a nossa arrecadação de alimentos a patamares recordes, impactamos mais do que o dobro das famílias e pessoas atendidas anteriormente e buscamos recursos para investir em infraestrutura e tecnologia para que o sertão estivesse mais preparado para enfrentar essa e as futuras crises.

O **Legado da Pandemia** construído pelos Amigos do Bem para o sertão nordestino se materializou ao longo do ano de 2021 e inclui: **04 Centros de Telemedicina** completamente equipados com infraestrutura de atendimento à distância, um novo **Programa de Inclusão Digital e Educação à Distância**, e a ampliação da nossa infraestrutura hídrica – com a **perfuração e entrega de 22 novos poços** no curto período de 2 anos, além da aquisição de **05 novos caminhões pipa** para atender a população em



maior vulnerabilidade hídrica, totalizando **1,2 bilhões de litros de água produzidos por ano na região mais seca do Brasil.**

O atendimento de segurança alimentar cresceu e nunca estivemos presentes em tantas casas: em 2021, ampliamos nosso atendimento de 15 mil para **16 mil famílias**, em **146 povoados dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco.** Agora, **83 mil pessoas têm sua segurança alimentar garantida** todos os meses por meio das arrecadações mensais e das contribuições de parceiros que nos apoiam em nossa missão de erradicar a fome no sertão.

Sempre com o intuito de superar a fome e garantir as condições necessárias de existência para que a população local possa se desenvolver, os Amigos do Bem distribuíram mais de 280 mil cestas básicas, um total de 4,1 milhões de quilos de alimentos, às famílias cadastradas e a outras 23 mil famílias atendidas de forma emergencial ao longo de 2021. Ao todo, foram mais de 600 mil itens de alimentação, 1 milhão de itens em donativos (como roupas, colchões e enxoval) e 200 mil itens de saúde e higiene destinados ao bem-estar e segurança da população do sertão.

A área educacional sofreu impactos consideráveis, com as exigências de isolamento social e a adaptação ao ensino à distância. No Nordeste, 80% dos estudantes não possuem acesso a um computador ou internet, impossibilitando qualquer método tradicional de educação online. Em 2021, o atendimento presencial dos Amigos do Bem nos Centros de Transformação foi parcialmente retomado e fizemos uma força tarefa, que envolveu mais de **400 socioeducadores, para recuperar o tempo perdido e eliminar a defasagem escolar de nossos beneficiados.** Em 2022, o plano irá continuar, dessa vez abrangendo a totalidade dos 10 mil alunos vinculados ao projeto assistencial.

Apesar da crise e da recessão, no último ano aumentamos também a abrangência do nosso projeto de geração de renda, criando **1.500 oportunidades de trabalho e gerando renda direta e indiretamente para 13 mil pessoas** de regiões que ainda estão marcadas por baixos IDHs e indicadores socioeconômicos muito ruins. O nosso Projeto Mudar, que assessora pequenos agricultores da região de Mauriti-CE a desenvolverem plantações rentáveis de caju e comercializarem o fruto e a castanha, foi para o seu quarto



ano de existência e já impactou mais de 350 agricultores locais de baixa renda, que recebem, além de treinamento das técnicas de cultivo, mais de 160 mil mudas de caju.

Esse foi ainda o ano em que os Amigos do Bem deram um passo definitivo rumo à sustentabilidade socioambiental: construímos nossa **primeira Usina de Energia Solar**, no Catimbau, e **convertemos 8 poços** para também utilizar essa fonte de energia limpa e, conseqüentemente, diminuir o consumo de energia elétrica. **Soluções limpas, alternativas, renováveis, sustentáveis e de longo prazo: esse é um modelo de eficiência e de desenvolvimento** que carregamos conosco para todas as áreas de atuação.

O **perfil das 83 mil pessoas** cadastradas e assistidas regularmente corresponde a:

- 40% crianças e adolescentes entre 4 e 21 anos;
- 50% adultos;
- 10% idosos;
- 51% são mulheres e 49% homens;
- 22% vivem em AL, 30% no CE e 48% em PE.

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS EM 2021

- **16.000 famílias cadastradas atendidas** todos os meses, representando **83 mil pessoas beneficiadas**;
- **4,1 milhões de quilos de alimentos arrecadados e distribuídos às famílias e aos Centros de Transformação** para combater a fome a minimizar os efeitos da pandemia do COVID-19 na região;
- **280 mil cestas básicas distribuídas**;
- **260 mil litros de água mineral distribuídos às famílias**;
- **1 milhão de itens de doações**, entre enxoval, roupas, colchões, sapatos e brinquedos;
- **10 mil crianças e jovens atendidos em projetos socioeducacionais**, sendo **1.200 atendidos todos os dias com o retorno do atendimento presencial em tempo**



integral, nos Centros de Transformação, e o restante com atividades remotas e caravanas nos povoados;

- Mais de **530 bolsas faculdade** financiadas e **124 alunos formados no ensino superior** desde 2016;
- **400 socioeducadores** receberam treinamentos e capacitações regulares;
- **130 estudantes beneficiados em projetos socioeducacionais**, diminuíram as defasagens de aprendizado no ensino fundamental I e II ao longo do ano;
- **Geração de trabalho e renda para 1.500 pessoas no sertão**, beneficiando mais **13.000 pessoas direta e indiretamente com renda**;
- **Distribuição de mais de 45 mil mudas para 353 pequenos agricultores no Ceará**, que receberam também formação e acompanhamento técnico especializado, para diversificação de renda que impactará **mais de 2.100 pessoas**. Ao longo de 4 anos, o Projeto Mudas já distribuiu **160 mil mudas** para pequenos produtores da região;
- Implantação da **Usina De Energia Solar do Catimbau** e conversão de **8 poços para a energia solar**, introduzindo um novo capítulo de **sustentabilidade por meio do emprego de energias limpas** em abundância no sertão;
- **08 novas casas entregues** a famílias vulneráveis, totalizando mais de **543 casas construídas** e a manutenção de **04 Cidades do Bem** pelo Projeto Moradia, o que significa um total de **20 mil metros quadrados construídos**, que beneficiam **2 mil pessoas** que antes viviam em casas de taipa, em grande precariedade;
- **10 novos poços perfurados**, que atenderão mais **2.620 pessoas**, aumentando a produção anual em mais de 30 milhões de litros de água;
- Ao longo de nossa história, são **60 poços perfurados** no sertão, em 40 povoados de Ceará e Pernambuco, o que significa um total de **1,2 bilhão de litros de água produzidos por ano** para atender quase **21 mil pessoas**;



- Aquisição de 01 novo caminhão pipa, totalizando 05 veículos, que operaram a **distribuição de 16 milhões de litros de água** para atender **18.250 pessoas ao longo do ano** com água potável entregue diretamente em suas casas;
- **Mais de 200 mil itens de higiene e saúde** distribuídos à população;
- **140 mil atendimentos de saúde**, entre médicos, oftalmológicos e odontológicos, incluindo a realização de procedimentos e a distribuição de medicamentos, realizados por profissionais em caráter voluntário, totalizando **225 mil horas de atendimento à saúde da população**;
- Mais de **11 mil horas de atendimentos de telemedicina** realizados entre agosto e dezembro, por profissionais da saúde em caráter voluntário;
- Aquisição de 1 nova van de atendimento médico, totalizando **5 ambulâncias e 2 vans destinadas ao atendimento de saúde na região**;
- **300 agentes de saúde** para realizar atendimento nos povoados;
- **11.000 voluntários** cadastrados realizaram **163 mil Horas do Bem**, dentre elas mais de **23 mil horas de trabalho voluntário no sertão**, **54 mil horas de arrecadação (em supermercados e online)** e **84 mil horas de trabalho voluntário em nossa Central do Bem**, para atividades diversas, especialmente de triagem e organização das cestas básicas. Ao todo, 85% das atividades de voluntariado foram realizadas em São Paulo e 15% no sertão nordestino. O ano de 2021, marcou, portanto, a **retomada do trabalho voluntário no sertão**, que no ano anterior tinha correspondido à cerca de metade das horas (11 mil e apenas 7% do total de trabalho voluntariado recebido pelos Amigos do Bem), em função das restrições impostas pela pandemia do COVID-19.

VI- DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

Todos os serviços realizados pela Instituição, abaixo elencados, estão de acordo com as normas vigentes no âmbito das entidades beneficentes de assistência



social, em especial com a LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), com a Política Nacional de Assistência Social, com a NOB-SUAS, com a Resolução CNAS nº 109/2009 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais) e com a Resolução CNAS nº 27/2010 (caracterização das ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social).

A) PROGRAMAS SOCIAIS

1. ALIMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

1.1 Arrecadação e distribuição de alimentos e outros itens de primeira necessidade:

Em 2021, arrecadamos mais de **4,1 milhões de quilos de alimentos** não perecíveis distribuídos diretamente às famílias atendidas – sendo **16 mil famílias delas já cadastradas e atendidas em 146 povoados dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco**, beneficiários do programa continuado de alimentação e combate à fome. Além das famílias cadastradas, atendemos também 23 mil famílias não cadastradas em função da ação emergencial.

Os alimentos doados são armazenados e organizados em cestas básicas em nossa Central do Bem, unidade matriz localizada na cidade de São Paulo. A necessidade e vulnerabilidade de cada família é avaliada por meio do Sistema dos Amigos do Bem – SAB, que contabiliza objetivamente os critérios de atendimento. As cestas já classificadas e outros donativos, como roupas, brinquedos, livros e diversos outros materiais que são usados em nossos Centros de Transformação, são então expedidas ao nordeste por meio de carretas, com capacidade de 25 toneladas cada, com destino ao galpão central que está localizado na unidade de Catimbau, em Pernambuco, para depois seguirem por caminhões menores às diversas localidades afastadas para serem distribuídos.

Durante o ano, **cerca de 380 mil itens de grande necessidade foram arrecadados e distribuídos junto com os alimentos**, incluindo roupas, sapatos, cadeiras de



roda, enxovais para bebês recém-nascidos, cobertores e colchões. No Natal, **125 mil brinquedos** foram doados às crianças e jovens de todas as faixas etárias para complementar as festividades.

1.2 Atendimentos assistenciais e humanitários de saúde

O **Projeto BEM SAÚDE** tem por objetivo realizar atendimento humanitário ambulatorial, emergencial, médico e odontológico, à população cadastrada e atendida, mensalmente, nos Programas de Assistência Social dos Amigos do Bem, com uma atuação em coadunação com a concepção da política nacional de assistência social, operando sob situações de: proteção às vulnerabilidades próprias ao ciclo da vida, às fragilidades da convivência familiar e à dignidade humana e combate às suas violações.

Os problemas de saúde mais encontrados - cerca de 70% da prevalência, estão ligados às condições precárias em que vivem, geralmente sendo: diarreia, desnutrição, câncer gástrico, úlceras, doenças neurológicas tropicais e gastrointestinais. Muitos são hipertensos, diabéticos, possuem diversas dislipidemias, atopias, artropatias, parasitoses, gastrites, dermatites, entre outras ocorrências, como doenças osteoarticulares, características da pobreza extrema e/ ou relacionada ao trabalho no campo, desde a infância.

A ação conta com **voluntários profissionais de saúde** de diversas especialidades e com **doações de medicamentos** recebidos de pessoas físicas e de laboratórios da indústria farmacêutica, tendo permitido contemplar assistência básica aos três estados assistidos. Em 2021, contamos com a participação de **350 voluntários na área de saúde**, entre médicos, oftalmos, dentistas e equipe de apoio.

Em 2021, realizamos **140 mil atendimentos de saúde** e passamos a ter duas opções de atendimento de saúde: primeiro, conseguimos retomar as viagens mensais da equipe de médicos voluntários ao sertão, possível com a retomada parcial das atividades presenciais (mantidos os protocolos de saúde); além disso, no segundo semestre do ano, iniciamos, em etapa piloto, o atendimento de **Telemedicina nos 04 Centros de Saúde dos Amigos do Bem**.



O perfil das pessoas que recebem atendimentos de saúde corresponde a:

- 14% - Crianças e adolescentes
- 60% - Adultos até 60 anos
- 26% - Idosos acima de 60 anos

1.3 Programa de prevenção, apoio e combate ao uso de álcool e drogas

O programa faz parte do **Projeto Vitória** que tem como principal objetivo a recuperação de dependentes de bebidas alcóolicas e drogas, oferecendo a oportunidade de lutarem para superar e abandonar o vício. São numerosos os atendidos com problemas nos povoados. A situação de fome e miséria faz muitas vítimas e o acesso ao álcool e outras drogas é fácil e barato, agravando ainda mais a incidência.

Em 2021, foram **152 pessoas** atendidas em 30 palestras de incentivo à vida, com conteúdo educativo e moral para estimular a mudança de atitudes. O acompanhamento é frequente e próximo para que os afiliados ao programa persistam na superação do problema. Eles participam das reuniões sempre juntos a um padrinho/ madrinha, geralmente um familiar, para sentir-se estimulado e apoiado, tentando evitar recaídas.

2. ACESSO À ÁGUA

2.1 Perfuração de poços, Construção de cisternas, Distribuição de água em caminhões-pipa

Milhares de famílias nordestinas enfrentam, além da seca máxima, insuficiência de acesso à água boa para consumo. Alguns povoados inteiros caminham cerca de 20 km para encontrar água para sobreviver.

Para proporcionar acesso à água potável aos povoados foi criado o Programa Água, fornecendo, quando necessário, água por caminhões-pipa, construindo cisternas, canalizando-a de adutoras, ou, principalmente, perfurando poços artesianos.



Desde 2004, milhares de caminhões-pipa foram distribuídos a centenas de povoados. Époça em que foi iniciado o mapeamento das localidades para perfuração de poços, sendo, hoje, a principal iniciativa.

A partir de 2006, 123 de cisternas foram construídas, com uma capacidade total de armazenagem de 644 mil litros de água. Em 2008, canalizamos 12 km de água a partir da adutora do Rio São Francisco até o distante povoado de Torrões – AL.

Desta maneira, abrangemos uma grande parte dos povoados atendidos nos estados de Pernambuco, Ceará e Alagoas. Entre 2020 e 2021, **compramos 05 caminhões pipa** para melhor atender a população que vive em regiões sem poços artesianos ou outras fontes de água. Os caminhões pipa são a única alternativa também durante os períodos de estiagem, em que açudes secam completamente no sertão.

Em 2021, foram distribuídos mais de **16 milhões de litros de água para atender 18.250 pessoas**. A operação em 2021 chegou muito mais longe, **atendendo 88 povoados** – em comparação com 42 povoados atendidos no ano anterior. O número de pessoas atendidos também mais do que triplicou, já que no ano anterior o atendimento com os carros pipa impactou 5.225 pessoas.

PERFURAÇÃO DE POÇOS

Até o momento foram perfurados **60 poços artesianos** profundos para criar infraestrutura hídrica voltada ao consumo humano, além de contribuir para viabilizar a produção agrícola.

Anualmente, os poços perfurados pelos Amigos do Bem produzem **1.187.692.800 de litros de água potável** para beber, cozinhar, promover a higiene, a limpeza e possibilitar a agricultura de subsistência, atendendo a mais de **21 mil pessoas que vivem em 40 povoados dos estados de Ceará e Pernambuco**. A perfuração de poços no estado de Alagoas até o momento não foi bem-sucedida em função de a água ser salobra e imprópria para o consumo

Em 2021, perfuramos **10 novos poços**, o que ampliará o atendimento para **mais 2.600 pessoas com o acesso à água potável**. Nos últimos anos, os Amigos do



Bem têm investido na ampliação de sua rede de abastecimento hídrico, totalizando a perfuração de 26 poços desde 2019.

As etapas de perfuração de poço são:

- Análise técnica, estudos geológicos na região para confirmar a existência de água no solo;
- Delimitação da área, marcando o local para perfuração;
- Identificação da profundidade necessária para obter a melhor vazão (entre 100 e 300 metros);
- Análise físico-química e/ou microbiológica da água;
- Avaliação da quantidade de poços necessários para abastecer os povoados;
- Eletrificação até o local e construção de estrutura de casa de bombas.

3. ACESSO À MORADIA

3.1 Cidades do Bem

O projeto teve início em 2005, quando foi construída a primeira Cidade do Bem Catimbau - PE, cujo conceito primordial era proporcionar moradias dignas com acesso a um conjunto de estruturas próximas que levariam os beneficiados ao desenvolvimento social e local, em curto prazo.

Quatro Cidades do Bem localizadas no sertão de Pernambuco (Buíque e Inajá), Alagoas (São José da Tapera) e Ceará (Mauriti), têm completa infraestrutura, geralmente com: casas de alvenaria, saneamento, acesso à água, eletrificação de ruas e estradas, sede administrativa, dormitórios e refeitório para os voluntários, padaria, mercearia, horta comunitária, áreas de lazer e convivência, praça, parque infantil, igrejas (templos católicos e evangélicos), centro histórico, entre outros espaços. **As cidades possuem 260 moradias que abrigam mais de 1.700 pessoas e são mantidas pelo projeto.**

Inauguração das cidades:



2005 – Cidade do Bem Catimbau | Buíque – PE

2006 – Cidade do Bem Agrovila | Mauriti – CE

2007 – Cidade do Bem Inajá | Inajá – PE

2008 – Cidade do Bem Torrões | S. José da Tapera – AL

3.2 Construção de casas de alvenaria mobiliadas e com enxoval de cama, mesa e banho

Milhares de famílias que vivem no sertão nordestino, entre outras situações adversas, **enfrentam severo déficit habitacional**: insuficiência de infraestrutura básica, de acesso à água, luz, ausência de banheiro e de condições mínimas de salubridade.

Desde que o projeto começou, 543 casas foram construídas e reformadas, um total de **20 mil metros quadrados construídos** no sertão nordestino. Milhares de pessoas puderam deixar as paredes de taipa no passado para viver em condições dignas em casas de alvenaria, construídas com 2, 3 ou 4 dormitórios (60, 75 ou 90 m²) e entregues mobiliadas e com enxoval de cama, mesa e banho. No ano de 2021, foram **construídas e entregues novas 8 casas**, que atenderam mais de 40 pessoas, totalizando 630 metros quadrados de infraestrutura para a região.

As mobílias que compõe as casas são: cama de solteiro, colchão de solteiro, cama de casal, colchão de casal, guarda roupa, armário de cozinha, mesa com cadeiras, sofá, fogão e geladeira; Os enxovais entregues: lençol de casal e de solteiro, toalha de banho, toalha de mesa, pano de prato, cortina para sala, prato fundo, talheres, faca de corte, travessa para feijão, travessa para arroz, canecas, concha, escumadeira, caldeirão, frigideira, caçarola, peneira, tábua para carne, escorredor de arroz, porta talheres, saleiro, corda para varal, pregador, jarra, abridor de garrafa, abridor de lata, coador de café, bule, porta sabão e fruteira.

Após a mudança, as famílias recebem visitas periódicas dos voluntários de São Paulo, que acompanham a adaptação ao novo lar, a conservação da casa e instruem sobre a convivência com os novos hábitos.



Uma moradia adequada oferece mais segurança, saúde e dignidade, coopera para o desenvolvimento - inclusive para que as crianças e jovens melhorem seu rendimento nos estudos.

B) PROGRAMA SOCIOEDUCACIONAL

4. CENTROS DE TRANSFORMAÇÃO

A pandemia alterou profundamente nossa estrutura de atendimento, mas um dos impactos mais perversos que ela gerou foi o afastamento temporário de nossas 10 mil crianças e jovens atendidos em projetos socioeducacionais dos Centros de Transformação, onde diariamente recebiam atividades socioeducacionais complementares à educação formal, além de alimentação e apoio socioemocional. Em 2020, os Centros de Transformação permaneceram fechados a maior parte do ano e os Amigos do Bem desenvolveram uma metodologia de atendimento à distância para continuar mantendo o vínculo de todos os alunos com o aprendizado.

O ano de 2021 foi marcado pelo retorno parcial aos Centros de Transformação: ainda não era possível retomar o atendimento para todos os alunos em função dos protocolos de distanciamento social. Sendo assim, retomamos as atividades para as crianças e jovens beneficiados até o 9º ano e dedicamos todos os nossos esforços para a eliminação da defasagem escolar.

Funcionamento dos Centros de Transformação

Todos os dias a frota própria de ônibus percorre centenas de quilômetros para buscar dezenas de milhares de crianças e jovens que vivem em casas de taipa em povoados isolados no sertão nordestino - localizados nos municípios de São José da Tapera – AL, Mauriti – CE, Buíque – PE e Inajá – PE, para levá-los aos **quatro Centros de Transformação (CT)**, inaugurados em 2012 - **centros de convivência e fortalecimento de vínculos** que proporcionam relevante **proteção social**, de modo continuado, aonde participam de **atividades e vivências socioeducacionais**,



culturais e esportivas que complementam o trabalho social para **combater e prevenir a situação de risco social** em que vivem. Fomentando a defesa de seus direitos, desenvolvendo suas capacidades, potencialidades e autonomia, fornecendo alternativas para o enfrentamento de sua situação de vulnerabilidade. Nestes complexos que possuem, cada, **3.000 m², 25 salas de aula, auditório, refeitório, biblioteca, brinquedoteca, sala de jogos, quadra poliesportiva, espaços de convivência, laser**, entre outros, as **crianças e jovens de 4 a 21 anos que são acolhidos recebem conteúdos de desenvolvimento humano para construção de novos conhecimentos e habilidades**, aulas de reforço escolar para contribuir com o retorno ou permanência na escola - evitando a evasão escolar, atividades extracurriculares lúdicas, culturais e esportivas que estimulam a aprendizagem, a expressão e interação social, cursos profissionalizantes para formação geral para a integração ao mundo do trabalho, visando estimular uma formação cidadã completa, ainda com especiais valores obtidos da afetividade, do amor e da solidariedade.

Perfil de idade dos atendidos:

- 15% - de 3 a 8 anos
- 26% - de 9 a 12 anos
- 31% - de 13 a 16 anos
- 32% - de 17 a 28 anos

O programa é desenvolvido e acompanhado de perto por voluntários pedagogos multidisciplinares, psicólogos, assistentes sociais, que desenvolvem os conteúdos, as dinâmicas, materiais didáticos e as capacitações periódicas para os socioeducadores locais, visando garantir a qualidade das atividades. O resultado é visível e a transformação destas vidas uma realidade.

Os CTs operam de segunda a sábado, nos dois períodos. Os assistidos frequentam o CT duas vezes na semana e participam de 3 oficinas por dia entre as 16 disponíveis, além de participarem das atividades livres e de caráter lúdico.



As oficinas oferecidas são:

- Formação humana
- Reforço escolar (saber)
- Leitura
- Inglês
- Brinquedoteca
- Artes
- Teatro
- Dança
- Música (violão, percussão e canto)
- Capoeira
- Esportes
- Jogos

Em apoio ao trabalho de reforço escolar, desenvolvemos o projeto Agentes Alfabetizadores, uma iniciativa para ampliar a alfabetização das crianças e adultos atendidos. Com a supervisão dos instrutores das oficinas, jovens que possuem bom aproveitamento e aprendizado realizam, em seus próprios povoados, instrução e reforço escolar de crianças que ainda não conseguiram se alfabetizar. Para adultos ainda não alfabetizados, nas unidades produtivas dos Amigos do Bem, os beneficiados participam de oficinas diárias de alfabetização realizadas por instrutores.

Atividades socioeducacionais durante a pandemia

Em 2020, as atividades nos Centros de Transformação aconteceram regularmente em janeiro (formação de professores), fevereiro e março, quando foram suspensas em função dos protocolos de saúde pública determinados pelas autoridades. As atividades foram retomadas apenas de modo parcial no segundo semestre, para os beneficiados pelos projetos socioeducacionais, cursando a educação infantil, fundamental I e II. Ao longo do ano, foram realizadas mais de **560 de formação complementar para os 300 socioeducadores** dos Amigos do Bem, para aprimorar a gestão de processos pedagógicos, reciclar conteúdos e



promover a formação continuada de nossos professores, essencial a uma educação de qualidade.

Ao longo da pandemia, para amenizar a distância dos alunos das salas de aula, foram distribuídas e corrigidas **200 mil atividades socioeducativas**, entregues de casa em casa a 10 mil crianças e jovens matriculados nos Centros de Transformação. Juntamente com os kits entregues, os beneficiados também receberam **75 mil itens** de material escolar e livros. Essa ação continuada buscou a manutenção de vínculos das crianças e jovens com os Centros de Transformação, a continuidade do aprendizado e a redução da desigualdade de acessos durante a pandemia.

Entre novembro e dezembro de 2020, os Amigos do Bem implementaram uma **Ação Emergencial de Alfabetização** voltada à **eliminação da defasagem de aprendizado e alfabetização de todos os alunos beneficiados por nossos projetos socioeducacionais**. O processo identificou por meio de avaliações preliminares quais de nossos beneficiados matriculados ainda não estavam devidamente alfabetizados e, conseqüentemente, possuíam problemas de desenvolvimento e aprendizado. Ao final do processo, tivemos uma **taxa de alfabetização de 96%** daqueles que realizaram o ciclo foram alfabetizados com sucesso – ao todo **364 foram alfabetizados**. Nessa ação, nós concluímos 48 dias de efetivo trabalho em sala de aula; realizamos 6 avaliações de acompanhamento para detectar avanços; entregamos 538 Kits por assiduidade (reforço alimentar para as famílias); e premiamos aqueles que foram alfabetizados com cestas básicas.

Já em 2021, retomamos a atividade presencial nos Centros de Transformação para **1.200 beneficiados, atendidos em projetos socioeducacionais** de 1º a 9º ano, de forma integral, unindo educação e atividades no contraturno escolar, com foco na eliminação da defasagem escolar. Implementamos um modelo de ensino presencial parcial, respeitando o distanciamento social com um limite de beneficiados por sala de aula. Apesar das dificuldades que o período de isolamento social ocasionou - com o aumento da defasagem escolar e a necessidade de adaptação por parte dos educadores e alunos na volta das



atividades presenciais -, a limitação de beneficiados por sala, com esse modelo parcial, nos possibilitou uma socioaprendizagem mais individualizada e um acompanhamento mais próximo de cada beneficiado por nossos socioeducadores.

Os demais beneficiados foram atendidos por meio das nossas caravanas, que promoveram atividades lúdicas e educativas nos povoados. Além disso, dando continuidade ao Programa de Alfabetização, **130 beneficiados pelos projetos socioeducacionais foram alfabetizados** no ano. Damos início também ao **Programa de Inclusão Digital e equipamos 4 salas**, uma em cada Centro de Transformação, com **40 tablets** para integrar conteúdos audiovisuais, jogos e outros materiais didáticos ao portfólio de metodologias utilizadas para o aprendizado.

Além disso, como sempre, investimos em parcerias para capacitação de professores, incluindo:

- Capacitação de socioeducadores;
- Capacitação de socioeducadores de alfabetização com a Editora Aprender;
- Capacitação de 80 horas com foco na defasagem de aprendizagem com a Editora Aprender;
- Capacitação de socioeducadores em parceria com a Unisa.

5. CUSTEIO DE BOLSAS DE ESTUDO EM FACULDADES

Desde 2016, em atividade de assessoramento financeiro no âmbito da assistência social, são realizados **investimentos nos sonhos e no desenvolvimento profissional dos jovens atendidos** com bolsas de estudo para cursar universidades parceiras da região, fornecendo relevante alternativa para o enfrentamento de sua vulnerabilidade social.

São jovens que frequentam os Centros de Transformação, já foram beneficiários no passado, e, na atualidade, se destacaram nos estudos, apresentando bom



desempenho escolar. Foram aprovados nos processos seletivos internos realizado por psicólogas voluntárias e **ganham bolsas totais com custeio de mensalidades, materiais, transporte e alimentação.**

Muitos, inclusive, já **colaboram como apoio aos socioeducadores como monitores de oficinas nos Centros de Transformação** e comemoram o primeiro diploma universitário na família. A primeira geração a mudar o paradigma do ciclo de miséria secular vivido em sua região.

Os cursos escolhidos pelos jovens e em andamento são: Administração, Análise Desenvolvimento de Sistemas, Educação Física, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Edificações, Enfermagem, Gastronomia, Gestão Ambiental, Gestão Financeira, História, Letras, Logística, Marketing Digital, Matemática, Pedagogia, Psicologia, Psicopedagogia, Recursos Humanos, Serviço Jurídico, Serviço Social, técnico Cabeleireiro, Técnico Enfermagem, Técnico Informática.

Em 2021, **172 beneficiários estudaram em 20 cursos de ensino superior e pós-graduação com bolsas concedidas** pelo projeto. Ao todo, foram 530 bolsas concedidas e **124 alunos já se formaram desde 2016.**

C) PROGRAMA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

6. DESENVOLVIMENTO SOCIAL AUTOSSUSTENTÁVEL

Os Amigos do Bem criaram e implementam um **modelo de sucesso de desenvolvimento social autossustentável**, um **negócio social**, baseado em uma linha diversificada de **produtos próprios 100% solidários** que fomentam uma cadeia de economia local – produção regional com estratégias de distribuição e comercialização nas maiores redes de supermercado do Brasil.

O recurso obtido com a operação de comercialização é totalmente reinvestido nos projetos socioeducacionais da organização. Desta maneira, promovemos a transformação daqueles que se envolvem no trabalho digno.



Ao todo são **15 unidades produtivas** em operação no sertão nordestino, que **empregam 1.246 pessoas** além de apoio a **353 pequenos produtores rurais**, o que gera um impacto positivo nas famílias e nas comunidades, **produzindo renda e circulação de riquezas para 13 mil pessoas**. O negócio social é totalmente orientado para o impacto social. Por isso, busca-se ampliar a produtividade e as oportunidades oferecidas.

7. PLANTAÇÕES DE CAJU, PIMENTA E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS

A cultura do caju foi escolhida por ser de fácil desenvolvimento em regiões secas e apresentar grande demanda nos mercados interno e externo.

130 mil pés de cajueiro estão em plena produção, cultivados em 630 hectares, nas fazendas localizadas no sertão, nos municípios de Mauriti – CE e Buíque – PE. A equipe do campo recebe capacitação e acompanhamento regular de profissionais da EMBRAPA para garantir o cultivo adequado e obter melhoramento das mudas. No período da colheita o número de trabalhadores aumenta, contando ainda com a ajuda de centenas de voluntários locais.

Além da plantação de caju, pimentas são plantadas também na fazenda de Buíque – PE e em Alagoas, próximo ao município de São José da Tapera.

7.1. Projeto Mudas de Caju

Além das plantações próprias dos Amigos do Bem um dos projetos que tem revolucionado a cadeia de castanha de caju da região é o **Projeto Mudas**, implementado no município de Mauriti – Ceará, local com um próspero mercado de castanha e no qual os Amigos do Bem inauguraram sua segunda fábrica de castanhas em 2019.

Inicialmente, de forma piloto, 12,4 mil mudas excedentes foram distribuídas a 109 pequenos produtores da região para que pudessem encontrar uma fonte de renda e subsistência, estimulando a cadeia produtiva local. Em 2019, foram distribuídas mais 51 mil mudas para 340 famílias, impactando diretamente mais de 2.040 pessoas. Em 2020, foram mais 52,5 mil mudas distribuídas a 353 pequenos



agricultores, impactando diretamente a renda de 2.118 pessoas em 29 povoados da região. Já em 2021, foram distribuídas 45 mil mudas de caju, para 336 pequenos produtores, gerando renda para 2.016 pessoas, em 34 povoados da região de Mauriti, Ceará.

8. FÁBRICAS DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA

Inaugurada em 2011, em Buíque - PE, e em 2019, em Mauriti - CE, as **fábricas foram construídas para beneficiar e cortar manualmente as castanhas de caju** derivadas da produção das plantações locais, gerando centenas de postos de trabalho. A castanha *in natura* passa pelas mãos habilidosas dos trabalhadores que extraem a amêndoa, encaminhando-a para secagem, retirada da "pele", separação, fritura, salga e envasamento nas embalagens finais.

Ao todo, são mais de **520 pessoas empregadas na cadeia de produção de castanha**, incluindo os trabalhadores do campo e das duas fábricas de beneficiamento, gerando renda para o sustento de suas famílias e para o desenvolvimento de suas comunidades.

9. FÁBRICAS DE DOCES E PIMENTA

As fábricas de doces e pimentas representam **mais oportunidades de renda às mulheres atendidas**. Na Cidade do Bem do Catimbau - PE é feita a produção dos doces de leite, de caju e cocada. As pimentas do tipo biquinho e pimenta de cheiro passam por cultivo hidropônico e são envasadas também no Catimbau e em Alagoas, no povoado de Xexéu. As fábricas de doces e pimentas empregam cerca de 30 pessoas e geram renda para quase 200 pessoas.

10. OFICINAS DE COSTURA E ARTESANATO

Outra iniciativa criada para **diversificar a oferta de trabalho que gera renda** são as oficinas de costura e artesanato.



Estão localizadas em São José da Tapera - AL (povoados de Torrões e Pilões), Mauriti - CE (povoados de Agrovila e São Miguel), Inajá e Catimbau - PE (na Cidade do Bem).

A produção é desenvolvida de acordo com a matéria prima local, insumos disponíveis e aptidão da comunidade. Peças feitas de retalhos de tecidos, em palha, babaçu, palha de fibra do tronco da bananeira, entre outros, compõem a linha de produtos solidários. As costureiras e artesãs são capacitadas por nossos voluntários que acompanham todo o processo de produção, garantindo produtos de qualidade. Esse ramo produtivo emprega, atualmente, 210 mulheres que ganharam autonomia e reconquistaram sua autoestima, impactando a renda familiar de outras 1.000 pessoas no sertão nordestino.

São Paulo - SP, 11 de março de 2022.



Alcione Albanesi - Presidente e Fundadora